

# OS CUIDADOS PESSOAIS DAS CRIANÇAS E A INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA NO TRABALHO DOCENTE DA EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>

Grazielle Amaral Borges – FE/UFG<sup>2</sup>  
Lorrany Cristine Carrion Silva – FE/UFG<sup>3</sup>

## RESUMO:

Este artigo tem por objetivo relatar as vivências no campo de estágio - Departamento de Educação Infantil (DEI), da Universidade Federal de Goiás (UFG) no qual desenvolvemos o projeto “Pelas mãos de reis e rainhas: viajando pela imaginação e conhecimento na Idade Média”, em que o tema foi “Historicidade, organização social e aspectos culturais da Idade Média e da realeza na Europa e África”. Este projeto foi realizado em atividades coletivas com todas as crianças do DEI, que são de 0 a 5 anos de idade. Além deste projeto coletivo, ficamos responsáveis por realizar atuações docentes no agrupamento I, das crianças de um a dois anos. Trabalhamos a Música Clássica de modo articulado ao plano de ação das professoras do agrupamento, para isto, apresentamos imagens, vídeos, músicas, instrumentos musicais e visitamos a Escola de Música e Artes Cênicas (EMAC) da UFG. A partir de todas as experiências que vivenciamos, nos chamou a atenção, a forma como as educadoras prezam pelo cuidado e a higiene das crianças. Para elas, os momentos de higiene pessoal são indispensáveis, pois aproximam o educador da criança, criando um vínculo de confiança e afetividade. De acordo com os estudos realizados, compreendemos que o cuidado com a saúde não se dissocia das atividades consideradas educativas, devendo considerar as realidades e necessidades específicas de cada criança, suas ações e seu desenvolvimento nos vários aspectos (MARANHÃO, 2000<sup>4</sup>). A organização pedagógica e o incentivo do professor nos momentos de higiene são muito importantes para a rotina das crianças, por isso em cada atuação docente propusemos atividades diferenciadas para incentivar as crianças à manterem uma boa higiene tendo assim, uma boa saúde. Com essas atividades diferenciadas as crianças puderam interagir de uma forma efetiva entre si, conosco, estagiárias, com as educadoras, ficaram mais interessadas pela escovação e desenvolveram uma maior autonomia, conseguindo compreender a importância da escovação e com isso, escovando sozinhas. Compreendemos que a construção da autonomia ocorre nas relações com os outros (KOERICH, 2012)<sup>5</sup>, portanto, é indispensável que o professor converse com as crianças a respeito da importância da higiene pessoal, não apenas para criar um hábito, mas para que percebam a relação com a qualidade de vida delas, no presente e no futuro. Concluímos que a reflexão a respeito do trabalho docente com os cuidados pessoais e a higiene das crianças é de extrema importância para nossa formação acadêmica e futura docência.

---

<sup>1</sup> Trabalho de estágio em educação infantil orientado pela professora Nancy Nonato de Lima Alves [nancynl Alves@gmail.com](mailto:nancynl Alves@gmail.com)

<sup>2</sup> [grazielleborges@gmail.com](mailto:grazielleborges@gmail.com)

<sup>3</sup> [lorryncarrion@hotmail.com](mailto:lorryncarrion@hotmail.com)

<sup>4</sup> MARANHÃO, Damaris G. O cuidado como elo entre a saúde e a educação. *Cadernos de Pesquisa*, n. 111, p. 115-133, dezembro/2000.

<sup>5</sup> KOERICH, Ana Carolina M. A formação do sujeito autônomo na perspectiva histórico-cultural: muito além do “fazer sozinho”. COUTINHO, Angela S.; DAY, Giseli; WIGGERS, Verena. Práticas pedagógicas na Educação Infantil: diálogos possíveis a partir da formação profissional. São Leopoldo: Oikos; Nova Petrópolis; Nova Harmonia, 2012.

Palavras-chave: Estágio em Educação Infantil. Intencionalidade pedagógica.  
Cuidados pessoais.